



**PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DIARRÉIA VIRAL BOVINA (BVD) NO PERÍODO DE 2008 A 2009 EM REBANHOS BOVINOS COM PROBLEMAS REPRODUTIVOS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.**

**Autor(es):** SILVA, Luis Gustavo Crochemore; SIEDLER, Bianca Sica; NUNES, Cristina Freitas; MUNHOZ, Livia Silveira; FINGER, Paula Fonseca; VILELA, Camila de Oliveira; CASTRO, Clarissa Caetano; VIDOR, Telmo; FISCHER, Geferson; HÜBNER, Silvia de Oliveira.

**Apresentador:** Luis Gustavo Crochemore da Silva

**Orientador:** Silvia de Oliveira Hübner

**Revisor 1:** Marlete Brum Cleff

**Revisor 2:** Gilberto D'Avila Vargas

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

O vírus da diarréia viral bovina (BVDV) é um membro da família Flaviviridae, gênero Pestivirus. BVDV tem distribuição mundial sendo responsável por enfermidade infecto-contagiosa que apresenta diferentes formas clínicas e epidemiológicas, resultando em perdas econômicas significativas para a pecuária bovina. O maior impacto econômico do BVDV parece estar associado a perdas reprodutivas, decorrentes de infertilidade temporária, repetições de cio, mortalidade embrionária ou fetal, abortamentos, mumificação e malformações fetais, além do nascimento de bezerros fracos e inviáveis. O BVDV ao infectar fetos no terço inicial da gestação pode levar ao nascimento de animais persistentemente infectados (PI) e imunotolerantes ao vírus, sendo estes a principal fonte de disseminação e manutenção do vírus na natureza. Esse estudo teve como objetivo estimar a prevalência de animais soropositivos para a o BVDV na região sul do Estado do Rio Grande do Sul. Amostras de soro de bovinos não vacinados de propriedades com histórico de problemas reprodutivos foram remetidas ao laboratório de Virologia e Imunologia da UFPeL, durante o período de janeiro de 2008 à julho de 2009 com o objetivo de estabelecer a presença de anticorpos para o vírus. A pesquisa de anticorpos foi realizada através da prova de soroneutralização, a qual consiste na prova laboratorial oficial para BVD. Durante o período foram testados 372 soros de bovinos, detectando-se 96,2% (358/372) de animais soropositivos e 3,8% (14/372) de animais soronegativos para o vírus da BVD. Dentre as propriedades analisadas todas apresentaram pelo menos um bovino soropositivo. Os altos índices de prevalência indicam a necessidade de implementação de medidas de controle e profilaxia. Um aspecto fundamental é a prevenção da infecção transplacentária e a consequente geração de animais PI, o que pode ser conseguido através da administração de vacinas eficazes. Além disso, é muito importante a identificação e remoção dos animais PI das propriedades. Com os dados obtidos neste estudo, pode-se afirmar que há uma grande prevalência de animais com anticorpos para BVD, o que indica uma alta exposição ao vírus.